

SEURS 36

Extensão: ação transformadora

UFRGS 2018

Anais

Direitos reservados dessa edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

DADOS INTERNAÇÕES DE CATALOGAÇÃO A PUBLICAÇÃO (CIP)

S471e Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (36. : 2018 : Porto Alegre, RS)

Extensão, ação transformadora : anais do 36. SEURS [recurso eletrônico]/
organização: Departamento Administrativo e de Registro da Extensão -
Porto Alegre : UFRGS/PROEXT, 2018.

ISBN: 978-85-9489-152-5

Ensino superior – Extensão. 2. Extensão universitária. I. Universidade
Federal do Rio Grande do Sul. Pró-Reitoria de Extensão. II. Título.

CDU 378.4:061.3

Elaborada pela Biblioteca Central da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

CURSO DE EXTENSÃO NO MOODLE UERGS: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DO PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES (PEFPD/PARFOR).

Área temática: Educação

Coordenador(a) da atividade

Adriana Helena LAU | Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)

Autores

Adriana Helena LAU¹; Vinicius Martins FLORES².

Resumo

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle é usado de forma ainda incipiente, como apoio ao ensino presencial e atividades semipresenciais na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). O curso de extensão “Capacitação para Produção Científica - Metodologia de pesquisa, produção textual, metodologia científica” objetivou a capacitação de professores cursistas e formadores do PEFPD, para a utilização da plataforma Moodle disponibilizada pela Uergs na produção de trabalhos científicos. A metodologia blanché learning permitiu a interação entre sujeitos com diferentes formações, experiências e ritmos diferenciados para o acesso aos recursos do Moodle, interagindo com a plataforma em aulas presenciais e a distância. Os professores cursistas participantes, oriundos de diversas escolas, aprenderam a usar as ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona da plataforma, de uma forma interativa linear. Os professores formadores produziram material didático para a Educação a Distância (EAD) e tiveram contato com o Moodle Uergs, o que os instrumentou a utilizá-lo em suas disciplinas, como apoio ao ensino presencial e atividades semipresenciais.

Palavras-chave: formação continuada de professores; Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle; Educação a Distância (EAD).

Introdução

A Educação a Distância (EAD) ainda não possui alcance pedagógico e cultural importante como modalidade educacional na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). Os cursos de formação continuada contribuem no desenvolvimento das linguagens híbridas características das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como objeto de investigação de docentes pesquisadores e extensionistas, e de qualificação do processo educacional.

A unidade em Porto Alegre abriga o Programa Especial de Formação Continuada de Docentes (PEFPD), que faz parte do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ligada ao Ministério da Educação do Governo Federal brasileiro.

A ação de extensão “Capacitação para Produção Científica - Metodologia de pesquisa, produção textual, metodologia científica” foi conduzida como curso, constituído de cinco(5) módulos, que visaram capacitar professores cursistas e formadores, para a utilização da plataforma Moodle disponibilizada pela Uergs na produção de trabalhos científicos. O trabalho objetivou descrever e analisar criticamente a experiência na promoção e veiculação das TIC, durante o processo de qualificação de recursos humanos e tecnológicos para o ensino-aprendizagem através do Moodle, conduzido no PEFPD/PARFOR em Porto Alegre.

Metodologia

O curso foi ofertado com aulas presenciais (24h/a) e a distância (96h/a), totalizando 120 horas. As salas de aula virtuais foram elaboradas para cada um dos módulos do curso, no Moodle/Uergs, usando-se as duas versões da plataforma, 2.5.2 e 3.0.4, disponibilizadas pela Uergs, conforme conveniência e necessidade de recursos específicos. Os módulos foram ministrados conforme a metodologia denominada b-learning, ou ‘blanché learning’ (LEARNING SOLUTIONS, 2018), para os 25 participantes—sete(7) professores(as) formadores e 12(doze) professores(as) cursistas do PARFOR Uergs; quatro(4) discentes de cursos de graduação e pós-graduação que se interessaram pelo curso, 1 aluna do PARFOR Pedagogia: Licenciatura

1 Adriana Helena Lau, Professora Adjunta, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs).ui

2 Vinicius Martins Flores, Professor Assistente, Departamento de Línguas Modernas-Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

e o presidente do Núcleo de Educação a Distância como administrador. Nas aulas houve participação de uma monitora presencial, além da professora ministrante que atuou como conteudista e tutora presencial. Os resultados foram obtidos através dos relatórios de atividades fornecidos pelo Moodle.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O planejamento dos módulos foi realizado em conjunto com toda a equipe colaboradora do projeto de extensão, professoras formadoras do PEFPD/PARFOR. As mesmas colegas atuaram na produção de material didático para a EAD e avaliaram as atividades dos módulos nos quais participaram como conteudistas.

A monitora e a tutora assessoraram os participantes, mediando a interrelação personalizada e contínua destes com a plataforma, viabilizando a articulação necessária entre os elementos do processo e os objetivos de cada atividade (BARNI, 2011). A metodologia b-learning permitiu a interação entre sujeitos com diferentes formações, experiências e ritmos diferenciados para o acesso aos recursos e uso das ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona do Moodle na consecução das atividades planejadas (MARTINS, 2003). O curso foi concebido de modo a instigar a “curiosidade epistemológica”, como diz Freire (2001, p.96) e para atender às diferentes necessidades e exigências em momentos de ensino presencial e não presencial, em conexão com a diversidade cultural dos docentes participantes, de forma interdisciplinar (LAU; SIPPERT, 2017).

Considerações Finais

Os professores cursistas participantes, oriundos de diversas escolas, usaram as ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona do Moodle, de uma forma interativa linear. Os professores formadores produziram material didático para a EAD e tiveram contato com a plataforma Moodle Uergs, o que os instrumentou a utilizá-la em suas disciplinas nos diversos campi e áreas do conhecimento nos quais atuam.

No entanto, ainda há muito a avançar em relação ao estabelecimento de uma interação mútua, de aprendizagem colaborativa, através da plataforma Moodle. A apropriação das TIC deve estimular a academia a rever e ampliar pressupostos pedagógicos e utilizar recursos tecnológicos comuns na sociedade em benefício do processo educacional para que reflitam mudanças no sistema educacional.

Referências

- BARNI, E.M. O papel do tutor presencial na Educação a Distância. In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE. Curitiba. 2011. Anais... Curitiba: PUCR, 2011. p. 10671-10683.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 39ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 184 p.
- LEARNING SOLUTIONS — Learn More. Do More. Be More. A publication of The eLearning Guild. Glossary. Service of Focuszone Media, Inc. 2018. Disponível em: <<https://www.learningsolutionsmag.com/glossary/b>>. Acesso em:10.jun.2018.
- MARTINS, Onilza Borges. Teoria e prática tutorial em educação a distância. Educ. rev., Curitiba , n. 21, p. 01-19, 2003.
- LAU, A.H.; SIPPERT, L. Ensaio interdisciplinar sobre a apropriação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): perspectiva ou realidade em um programa de formação de docentes? In: SIPPERT, L.; SARDAGNA, H.V; LAU, A.H. Práticas e vivências na formação docente no PEFPD/PARFOR na UERGS em São Luis Gonzaga. São Leopoldo: Oikos, 2017. p. 217-237.